

COMPOSTAGEM PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ÂMBITO ESCOLAR

Rannize Almeida Ramos¹
Éville Karina Maciel Delgado Ribeiro Novaes²

RESUMO

Os resíduos sólidos são materiais não aproveitados que resultam das atividades humanas e podem ser utilizados para reciclagem. Eles trazem consequências significativas para o meio ambiente, poluindo o ar, terra e água, à má gestão dos resíduos tem efeitos prejudiciais à saúde pública (devido à poluição ambiental e a possível transmissão de doenças infecciosas transportadas por vetores que se alojam nos resíduos aglomerados) e à degradação ambiental em geral, bem como aos impactos paisagísticos. Uma das técnicas utilizadas para minimização desse impacto é a compostagem, que pode ser usada para evitar que o lixo orgânico vá para os aterros sanitários e cause sérios problemas sociais e ambientais. A compostagem tem finalidade de acelerar com qualidade a estabilização da matéria orgânica transformando em adubo, que pode ser utilizado em plantas ou hortas. O objetivo da pesquisa é utilizar a compostagem como uma forma de trabalhar a problemática ambiental dos resíduos sólidos dentro do âmbito escolar. O trabalho foi realizado com estudantes do 3º ano do Ensino Técnico de Meio Ambiente Integrado ao Médio no Instituto Federal do Maranhão (IFMA) – Campus Barreirinhas. Como proposta metodológica realizamos microaulas falando sobre a temática e foi proposto aos alunos que produzissem uma composteira para ficar na escola, sendo acompanhada e cuidada pelos próprios estudantes. A pesquisa ainda tem etapas em desenvolvimento, e após a transformação dos resíduos orgânicos em adubo, esse poderá ser utilizado nas plantas ou hortas da escola. O estudo proporcionará aos estudantes uma experiência sobre a prática sustentável, provocando a sensibilização dos participantes para a educação ambiental e práticas corretas da reciclagem dos resíduos orgânicos, a fim de diminuir os impactos causados pela forma incorreta do descarte orgânico.

Palavras-chave: Compostagem, Educação ambiental, Resíduos orgânicos.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal do Maranhão - IFMA - Campus Barreirinhas, rannizeramos@acad.ifma.edu.br ;

² Dra. em Biologia Vegetal, professora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus Barreirinhas, Coordenadora do Laboratório de Estudos sobre Biodiversidade e Educação Ambiental e Líder do Grupo de Pesquisa BEA; E-mail: eville.ribeiro@ifma.edu.br